**Contribuições do paradigma da resiliência na ação educativa. O caso do Centro “Zabaloetxe” para menores não acompanhados.**

Resumo  
  
Este artigo descreve uma abordagem para a resiliência e emoções como elementos-chave da intervenção educativa realizada. Consiste de uma base teórica e uma pesquisa qualitativa que incide sobre a intervenção do professor e educador e seu potencial como tutor e tutor de resiliência numa instalação residencial para crianças desacompanhadas. A partir de uma perspectiva qualitativa, têm sido utilizadas, como técnicas de coleta de dados, a observação participante e nove entrevistas com educadores e coordenadora do Serviço. A análise e interpretação dos resultados fornecem evidências relacionadas com a deteção de fatores de risco e características de proteção da intervenção educacional na fase de recepção, as emoções e o meio ambiente como representação de chave no tempo e no relacionamento e, finalmente, com base no tutorial sócio resiliente. Alguns dos resultados, tendo em conta os resultados da pesquisa, são: que as quotas de resiliência com a educação como fator determinante é a importância da qualidade do ambiente humano e as interações que ocorrem neste; e que, quando é criado um vínculo educativo, há espaço para estimular o mesmo. É também apontada a necessidade de mais investigação nesta área relacionada com Resiliência e Educação Social.  
  
Palavras-chave: resiliência, carinho, proteção à criança, educador social,tutor de resiliência.